

Escolas suspendem aulas no Brasil

Entenda a situação pelos estados • PÁG. 2

Ciência e tecnologia

As pesquisas para uma vacina contra o novo vírus • PÁG. 9

A pandemia do novo coronavírus

Crianças e jovens do Brasil e do mundo comentam sobre a covid-19, doença que se alastra pelo planeta • PÁGS. 6 E 7

Novo coronavírus provoca suspensão de aulas pelo Brasil

Para evitar o **contágio**, várias escolas e universidades da rede pública e privada brasileira estão interrompendo as aulas ou optando por oferecê-las on-line. No mapa, veja a situação nos estados e capitais até o fechamento desta edição*.

A Escola Professora Josephina de Mello, na zona norte de Manaus, suspendeu as aulas depois que a mãe de um dos alunos foi classificada como suspeita de ter contraído covid-19



COMO LAVAR AS MÃOS

Ao abrir a torneira, evite encostar na pia. Ensaboe bem todas as superfícies das mãos.



Ensaboe as palmas das mãos, esfregando uma sobre a outra.



Entrelace os dedos e esfregue os espaços entre eles.



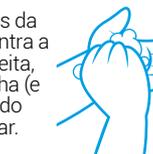
Esfregue a palma da mão direita contra a parte de trás da mão esquerda (e vice-versa), entrelaçando os dedos.



Esfregue o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), fazendo movimento circular.



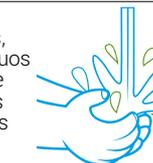
Fricção as unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha (e vice-versa), fazendo movimento circular.



Esfregue o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita (e vice-versa), fazendo movimento circular.



Enxágue as mãos, retirando os resíduos de sabonete. Evite contato direto das mãos ensaboadas com a torneira.



Seque as mãos com papel-toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos.



ALUNOS DE SÃO PAULO PARTICIPAM DE CAMPANHA EDUCATIVA SOBRE O NOVO CORONAVÍRUS

Antes da suspensão das aulas, cerca de 3 milhões de alunos da rede estadual paulista participaram, entre os dias 2 e 6 de março, de atividades de conscientização sobre o novo coronavírus.

Na Escola Estadual Major José Marcelino da Fonseca, na capital, os alunos realizaram pesquisas, discussões e trabalhos em grupo sobre a doença. Com isso, aprenderam os cuidados necessários e viram o que era verdadeiro ou falso nas informações que circulam na

internet. "Eu aprendi que sempre devemos lavar as mãos e que não podemos usar itens de maquiagem e garrafas dos amigos", disse Rebeca S., de 10 anos.

Um trabalho semelhante foi feito na Escola Estadual Henrique Dumont Villares, também na capital paulista. Lá, os alunos fizeram cartazes, leram notícias e realizaram jogos educativos. "Nós ficamos sabendo de tudo o que está acontecendo e agora temos mais condições de nos proteger", afirma Luisa E., de 9 anos.



Créditos: arquivo pessoal

PELO BRASIL

Escolas de outros estados do Brasil também realizaram dinâmicas para educar sobre a doença antes de as primeiras medidas de suspensão de aulas serem tomadas. Veja os depoimentos:

COOPEDUCAR – VENDA NOVA DO IMIGRANTE (ESPÍRITO SANTO)
 "Durante as aulas de geografia surgiram dúvidas como: 'Quais são os países afetados e quais fazem fronteira com a China?'. Para

entender melhor, usamos o mapa-múndi. Além disso, utilizamos o Joca para ter mais informações sobre esse assunto", Antonio F., 6º ano

ESCOLA MUNICIPAL ALMEIDA GARRET – RIO DE JANEIRO (RJ)
 "Fizemos um cartaz para alertar as pessoas sobre a doença e como podem se prevenir. E preparamos um potinho de álcool em gel para cada turma", Ana Carolyn de S., Karolyna P. e Nicole M., 9 anos



TIRE DÚVIDAS SOBRE AS VACINAS

Enquanto o mundo aguarda pelo desenvolvimento de uma vacina contra o novo coronavírus, entenda a seguir como elas funcionam

Na página 9, veja as últimas informações sobre a criação de uma vacina contra o novo coronavírus.

COMO AS VACINAS SÃO FEITAS E COMO ELAS FUNCIONAM NO CORPO HUMANO?

1. Os cientistas identificam o causador da doença. Ele é chamado de antígeno e pode ser um vírus ou uma bactéria, por exemplo.

2. Em laboratório, a força desse antígeno é diminuída ao mesmo tempo que suas características principais são mantidas. Isso porque, ao ser aplicado pela vacina,

o antígeno precisa ser reconhecido pelo sistema imunológico, responsável pela defesa do nosso corpo, mas também não pode estar muito forte — ou poderá deixar a pessoa doente.

3. Em contato com o antígeno em versão mais fraca, o sistema imunológico desenvolve uma proteção contra ele, os anticorpos. Assim, quando o mesmo vírus, por exemplo, instalar-se de verdade, o corpo já saberá lutar para combatê-lo, evitando a doença.

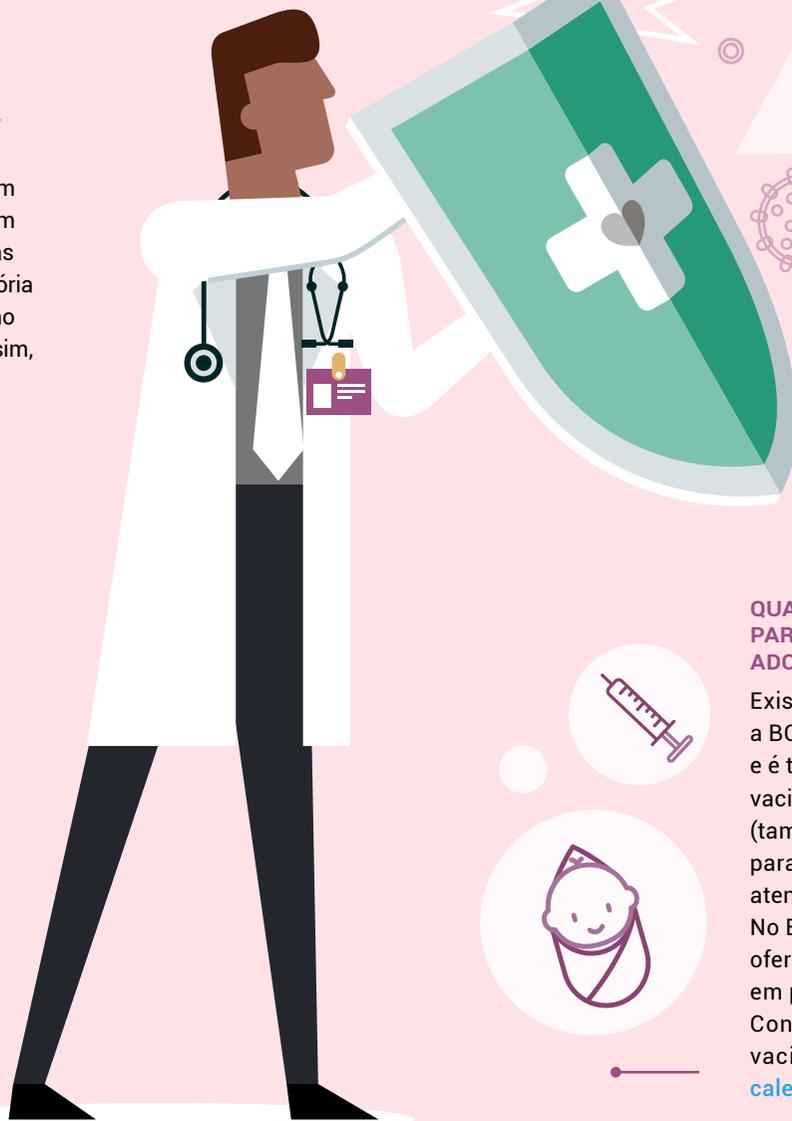
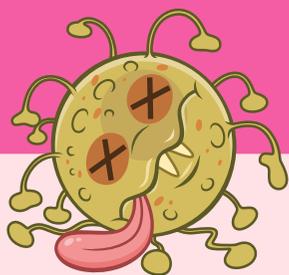
POR QUE, ÀS VEZES, TEMOS ALGUNS SINTOMAS AO TOMAR VACINAS?

Quando o corpo entra em contato com o causador de uma doença pela primeira vez por intermédio da vacina, ele leva um tempo para criar defesas. Enquanto o organismo reconhece o antígeno e trabalha para

produzir anticorpos, a pessoa pode apresentar alguns sintomas da doença de forma leve. Em um segundo contato com o causador da doença, as células já terão na memória a informação sobre como produzir anticorpos. Assim, o antígeno é combatido antes de os sintomas aparecerem.

Os cientistas buscam evitar que os sintomas se manifestem usando apenas um pedaço do antígeno ou até trabalhando com vírus e bactérias

mortas. Além disso, reações como febre ligeira e dor no local da aplicação da vacina duram pouco e são muito menos graves do que as da doença.



VACINAS SÃO SEGURAS?

A produção das vacinas é acompanhada por órgãos nacionais e internacionais de saúde para garantir que funcionem bem e de forma segura. Elas são liberadas para aplicação em seres humanos só depois de avaliações. Na década de

1990, um estudo científico espalhou um mito de que o autismo estaria ligado a uma substância da vacina tríplice viral (contra sarampo, caxumba e rubéola). O estudo era falso, e seu autor foi impedido de continuar trabalhando como médico depois disso.

QUAIS SÃO AS VACINAS PARA TOMAR NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA?

Existem diversas delas, como a BCG (previne a **tuberculose** e é tomada ao nascer), a vacina contra **poliomielite** (também chamada de paralisia infantil) e a varicela atenuada (contra a **catapora**). No Brasil, as vacinas são oferecidas de forma gratuita em postos de saúde pública. Confira o calendário de vacinação por idade: bit.ly/calendario-vacinas-jocas.

Quando deixam de se vacinar, as pessoas podem estimular a volta de doenças que não estavam mais atingindo a população de determinado lugar. Sem proteção, quem não foi vacinado corre o risco de ajudar a espalhar um vírus ou bactéria que continua circulando em algumas partes do mundo.





Em sentido horário, imagens das bolsas de valores em Frankfurt (Alemanha), Mumbai (Índia), Tóquio (Japão) e Sydney (Austrália) entre os meses de fevereiro e março

Coronavírus derruba bolsas de valores pelo mundo

Por Martina Medina

No dia 12 de março, bolsas de valores em todo o globo tiveram fortes quedas. Na Ásia, elas caíram de 2% a 7%, nos Estados Unidos, 10%, na Europa, 12% e, no Brasil, 14%. A bolsa brasileira, B3, chegou a fechar quatro vezes naquela semana para tentar conter as perdas. Na segunda-feira seguinte (16), a B3 voltou a operar em queda e teve um novo fechamento (até a finalização desta edição). Os principais motivos foram anúncios sobre o novo coronavírus: o do decreto de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e o de que os Estados Unidos não receberão voos da Europa por pelo menos 30 dias. Os EUA e outros países cortaram as taxas de juros para melhorar a situação, mas não deu certo. Entenda

COMO AS NOTÍCIAS SOBRE O CORONAVÍRUS IMPACTAM NAS BOLSAS?

As bolsas são uma espécie de termômetro do que acontece no mundo: se as notícias são ruins, os investidores ficam pessimistas e podem tirar dinheiro de empresas com mais chances de serem afetadas. A bolsa é formada por ações de empresas e, quanto mais dinheiro é retirado dessas companhias, maior é a queda do valor da bolsa (entenda o que são bolsas de valores e ações no [Joca 115](#)). Com os recentes anúncios sobre o novo coronavírus, aconteceu justamente isso: os investidores ficaram com medo dos prejuízos que a transmissão do vírus pode causar à economia e às empresas e retiraram seu dinheiro das companhias, principalmente daquelas relacionadas a viagens.

O QUE FAZER PARA EVITAR ISSO?

Para acalmar os investidores, o Federal Reserve System (FED, banco central dos Estados Unidos) cortou, no dia 15 de março, a taxa de juros. O objetivo é tornar mais vantajoso investir em ações do que manter o dinheiro em outros investimentos que dependem dos juros para crescer. A medida

também estimula as pessoas a fazer empréstimos, aumentando o dinheiro em circulação. O Banco Central Europeu, Reino Unido, Japão, Suíça e Canadá tomaram medidas parecidas para estimular a economia. Mesmo assim, os investidores estão com medo – para eles, essas medidas são mais um sinal de que os prejuízos causados pelo novo coronavírus na economia são muito graves, então eles continuam retirando dinheiro das bolsas, que seguem caindo.

COMO O CORONAVÍRUS AFETA A ECONOMIA?

Para não aumentar os riscos de transmissão do vírus, voos, eventos culturais e esportivos foram cancelados, fábricas fecharam e empresas pararam de funcionar – principalmente em países que produzem itens importantes para o mundo todo, como a China. Tudo isso desacelerou a economia mundial e o dinheiro circula menos, já que o consumo de combustível cai, assim como diminuem a produção industrial, o consumo local e o comércio internacional.

OUTROS MOTIVOS TAMBÉM INFLUENCIARAM NA QUEDA DAS BOLSAS?

Sim: a maior queda do valor do

petróleo em 30 anos por um desentendimento entre Arábia Saudita e Rússia. As notícias sobre o novo coronavírus fizeram o valor do barril de petróleo, calculado no mercado internacional, passar de 68 dólares, no início de 2020, para 50 dólares, no fim de fevereiro. Com a desaceleração da economia causada pela doença, menos pessoas e mercadorias se deslocam, portanto, menos combustível derivado do petróleo é consumido, reduzindo o seu valor. Para reagir a essa queda, a Arábia Saudita, maior exportadora do mundo, chamou a Rússia – a segunda maior – para decidir o que fazer para aumentar o valor e voltar a ganhar mais dinheiro com o produto. Mas a Rússia não aceitou o acordo: para o país, outros produtores concorrentes, como os EUA, sairiam ganhando com ele. Para tentar pressionar a Rússia a aceitar o acordo e demonstrar sua força, a Arábia Saudita tomou uma decisão inesperada no dia 7 de março: baixou ainda mais o preço dos barris de petróleo colocando uma quantidade muito grande à venda. A Rússia respondeu colocando mais barris ainda à venda. Assim, o preço do petróleo chegou a 31 dólares no dia 9 de março. No dia 16 de março, o preço era de 30 dólares.

POR QUE A BOLSA BRASILEIRA FECHOU?

Para evitar pânico entre investidores. Um mecanismo de defesa presente em bolsas de valores de todo o mundo, o *circuit breaker*, entra em ação quando a bolsa cai 10%, parando suas atividades por meia hora. A intenção é fazer com que os investidores parem de retirar dinheiro da bolsa, evitando, assim, que o valor dela continue caindo. Isso aconteceu cinco vezes entre 9 e 16 de março na B3.

QUAL A CONSEQUÊNCIA DISSO TUDO PARA O MUNDO?

Se o coronavírus continuar se espalhando e Arábia Saudita e Rússia não chegarem a um acordo, o mundo pode sofrer uma forte crise econômica, segundo o economista Adriano Pires, diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE). As maiores consequências para a população seriam desemprego e menos dinheiro para compras. O especialista defende que os líderes mundiais podem evitar essa situação tomando medidas contra a doença e buscando estratégias conjuntas para equilibrar o preço do petróleo.

Fontes: Estadão, G1, InfoMoney, Nexo, O Globo, UOL e Valor.



OMS declara pandemia do novo coronavírus

“Para traduzir o texto, clique no canto direito do navegador, na opção “traduzir esta página”

No dia 11 de março, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que a **expansão do novo coronavírus** se tornou uma pandemia. A palavra é usada quando uma nova doença ameaça muitas pessoas ao mesmo tempo em diversos continentes. Neste caso, a doença é a covid-19, causada pelo vírus. A seguir, confira atualizações sobre o tema pelo mundo

PAÍSES EM QUARENTENA

No dia 10 de março, o governo da Itália aumentou a restrição (quarentena) aplicada na região norte para todo o país, ao menos até 3 de abril. Por lá, há 24.747 infectados e 1.809 mortos. Medida parecida e válida por 15 dias foi tomada, em 14 de março, na Espanha, que soma 7.753 casos e 288 mortos. A França fez o mesmo dois dias depois — o país tem 5.380 casos e 127 mortos. Os impedimentos incluem a circulação de pessoas nas ruas (permitida apenas para questões que envolvam, por exemplo, trabalho ou saúde) e reuniões públicas (como casamentos e cerimônias religiosas).

PARA AMENIZAR O PERÍODO DE ISOLAMENTO EM CASA, OS ITALIANOS COMEÇARAM A SAIR NAS JANELAS PARA CANTAR. CONFIRA NO SITE DO JOCA: BIT.LY/ATUALIZACAO-CORONAVIRUS-JOCA

TESTES EM MASSA

A **Coreia do Sul adotou a medida**, que inclui a busca por parentes de todas as pessoas contaminadas para serem testados. Além das clínicas tradicionais, há pontos móveis para fazer o teste sem sair do carro, por exemplo. O resultado chega por ligação telefônica ou mensagem de texto. Cerca de 20 mil pessoas são testadas diariamente no país.

FRONTEIRAS E VOOS

A Alemanha fechou as fronteiras do país com França, Suíça e Áustria em 16 de março. Medidas parecidas aconteceram em outras nações, como Argentina, Hungria e Peru. Também em 16 de março, a União Europeia proibiu a entrada de estrangeiros em 31 países do continente por ao menos

30 dias. Governos de locais como Bolívia e EUA cancelaram voos vindos da Europa. No Quênia, todas as viagens de estrangeiros vindos de países com casos confirmados estão suspensas. Já a companhia American Airlines cancelou voos pelo mundo, incluindo os que operam no Brasil.

NÚMEROS

INFECTADOS PELO MUNDO: 167.511

MORTES PELO MUNDO: 6.606

COMO ESTÁ A CHINA AGORA?

O governo do país anunciou, em 12 de março, o fim dos picos de casos de covid-19. Isso quer dizer que o número de novas pessoas infectadas vem caindo na China, onde o surto da doença começou, em dezembro de 2019. Até o fechamento desta edição havia na China 81.077 casos e 3.218 mortes.

EMERGÊNCIA NACIONAL NOS EUA

Em 13 de março, Donald Trump, presidente dos EUA, decretou emergência nacional no país. A medida faz com que até 50 bilhões de dólares (cerca de 242 bilhões reais) sejam enviados aos estados norte-americanos e outros locais para o combate da doença — exemplo: montagem de postos móveis para fazer testes em estacionamento de diversos centros comerciais.

SEM AULAS

Atividades e aulas em escolas e universidades foram suspensas na Itália, na Espanha e em diversos outros países da Europa, como França, Holanda e Portugal. O mesmo aconteceu em locais como Arábia Saudita, Argentina, Bolívia, China, Colômbia, Coreia do Sul, Japão, Namíbia e Irã. No Brasil, também há interrupção nas aulas (veja na página 2).

JOVENS DE PORTUGAL ESTÃO ESCRIVENDO BILHETES PARA OFERECER AJUDA AOS IDOSOS, QUE NÃO DEVEM SAIR DE CASA COMO FORMA DE PROTEÇÃO CONTRA A DOENÇA. SAIBA MAIS NO SITE DO JOCA: BIT.LY/ATUALIZACAO-CORONAVIRUS-JOCA

OUTROS FECHAMENTOS, CANCELAMENTOS E ADIAMENTOS

Há diversos deles ao redor do planeta, especialmente para eventos e locais com a presença de muitas pessoas. Confira exemplos:

- Os **parques da Disney**, nos Estados Unidos e na França, ficam fechados do dia 15 de março até o fim deste mesmo mês.
- **Shows e festivais de música** seguem sendo cancelados ou adiados, como: **Lollapalooza**, no Brasil, na Argentina e no Chile; festival Coachella, de música, nos EUA; e lançamentos de diversos filmes (exemplo: **Mulan**, que teria estreia mundial em 27 de março).
- A **Torre Eiffel** e o **Museu do Louvre**, ambos em Paris, estão fechados por tempo indeterminado desde 13 de março.

“Para traduzir o texto, clique no canto direito do navegador, na opção “traduzir esta página”



O que os jovens têm a dizer sobre o novo coronavírus?

Por Helena Rinaldi, Felipe Sali, Joanna Cataldo e Maria Carolina Cristianini

O Joca conversou com crianças e adolescentes do Brasil e do mundo para saber o que eles pensam sobre a covid-19, provocada pelo vírus. Confira



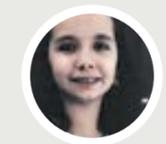
"Estou com tosse e dor de garganta e, por segurança, não visitei a minha avó no fim de semana, porque ela faz parte do grupo de risco (é idosa). Teve uma suspeita de coronavírus na minha escola, mas a pessoa fez o teste e deu negativo. Para evitar o vírus, estou tomando alguns cuidados: lavar as mãos, não colocar a mão na boca e nos olhos, não dividir objetos ou comida com meus amigos e proteger a boca ao espirrar ou tossir." João Antônio C., 11 anos, RECIFE (PE)

"Nos últimos dias, tivemos Purim, uma festa judaica na qual crianças se fantasiavam e andam pelas ruas nas festividades das cidades. Mas, desta vez, as ruas estavam um pouco vazias e a maioria das festas foi cancelada. Várias crianças se fantasiaram de coronavírus." Tally A., 17 anos, KFAR SABA, ISRAEL



BRASIL

"Meus cuidados higiênicos mudaram bastante. O contato com as pessoas mudou, principalmente a maneira de cumprimentá-las, e a frequência com que lavo as mãos aumentou muito. Ainda estou tendo aulas normais, mas não sei por quanto tempo. Acho que precisamos ter medo do coronavírus porque, mesmo que na minha idade o risco seja menor, podemos transmitir para os mais velhos." Luísa F., 12 anos, PORTO ALEGRE (RS)



"Na escola fizeram uma apresentação sobre o coronavírus e fizemos perguntas. Colocaram álcool em gel nas saídas de todas as salas de aula e nos banheiros e espalharam panfletos nos corredores. Estou lavando as mãos muito bem, passando álcool em gel e evitando lugares que tenham aglomeração de pessoas." Ana Júlia A., 12 anos, CURITIBA (PR)



"A minha escola fechou hoje [16 de março] e, pela manhã, estudei on-line. Achei difícil estudar sem os meus professores e colegas, mas espero me acostumar logo. Não estou visitando meus avós para não colocá-los em risco nem estou saindo de casa. Acho que não precisamos entrar em pânico. É só tomar os cuidados necessários e seguir as recomendações das autoridades." Fernanda B., 9 anos, SALVADOR (BA)



"Ainda estou tendo aulas normais e posso sair de casa, mas sei que é para ter cuidado. Na minha escola falam para não frequentar lugares muito movimentados. Acho que não precisamos ter medo do coronavírus." Lucca B., 12 anos, JOINVILLE (SC)



"A escola onde estudo teve as aulas suspensas em 9 de março por causa de um caso confirmado. Fiz teste e deu negativo. Estamos tendo aulas on-line. Pessoalmente, eu gostei do método, mas acho que a falta de interação com o professor pode prejudicar alguns alunos. É interessante dar essa autonomia para o estudante, e alguns vão se aprimorar com isso. Mas outros podem ficar estressados ou deixar tudo para a última hora." Eduardo V., 14 anos, SÃO PAULO (SP)



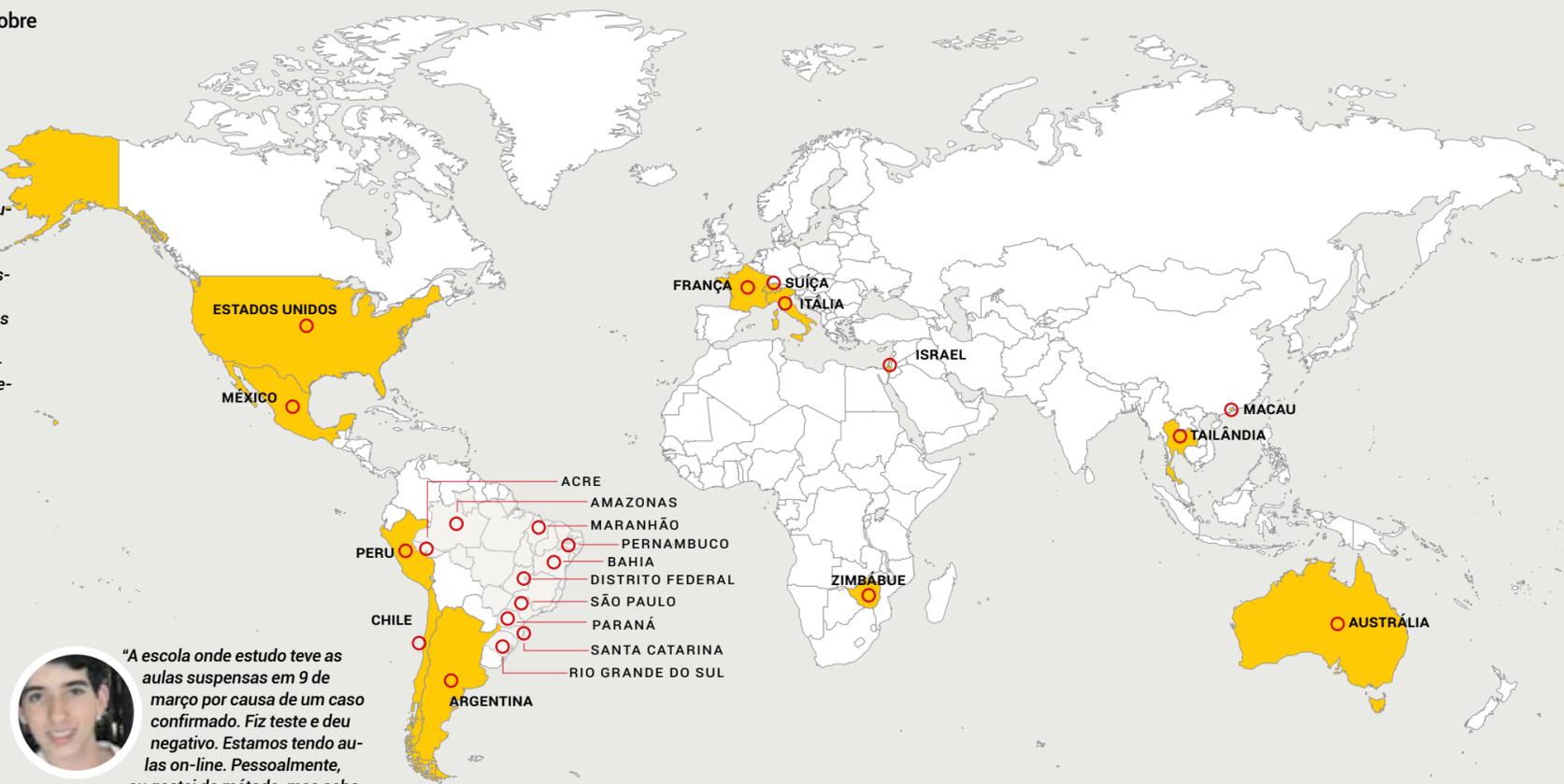
"Minha rotina mudou bastante, antes eu saía muito, mas agora fico em casa e só saio para ir para a escola e ter aulas de piano. Ainda estou tendo aulas normalmente, mas minha professora falou que devemos evitar lugares com grande movimentação de pessoas, passar álcool em gel e lavar as mãos frequentemente. Eu quero que achem a cura para eu poder sair de casa para brincar novamente com meus amigos e ir ao shopping." Catarina C., 8 anos, SÃO LUÍS (MA)



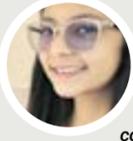
"Em Manaus, o uso do álcool em gel se tornou mais frequente. Por enquanto, não temos a necessidade de ficar em quarentena, mas, se ficássemos, teríamos que estudar sozinhos, somente com livros, sem a explicação dos professores. Nas férias não poderemos visitar os parentes. Sentirei muita falta da minha avó." Bruno M., 14 anos, MANAUS (AM)



"O vírus ainda não chegou ao meu estado. Continuamos tendo aula e, até agora, a escola não tomou nenhuma providência nem falou para os alunos sobre as prevenções contra o vírus. Na minha turma ninguém está se prevenindo. O máximo que fazem é usar álcool em gel." Lara C., 14 anos, RIO BRANCO (AC)



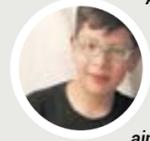
"Não estou tendo aulas normais, já que houve um decreto [do Distrito Federal] que fechou as escolas. Estou estudando em casa, fazendo os trabalhos que os professores mandaram. Agora, estou evitando tocar em objetos públicos, lavando as mãos com frequência, passando álcool e evitando levar as mãos ao rosto. Se seguirmos as orientações dos profissionais de saúde, estaremos seguros." Maria Luiza C., 12 anos, BRASÍLIA (DF)



"Minha escola fechou por uma semana por causa de um boato que um aluno foi para um país onde havia muitos casos. A escola pediu para que todos os alunos que voltaram de países onde havia casos confirmados se colocassem em quarentena por duas semanas." Marlena W., 17 anos, BANGCOC, TAILÂNDIA



"As aulas foram interrompidas e não podemos sair com tanta tranquilidade. Tem menos pessoas na rua e falta álcool em gel. Acho que devemos nos preocupar, porque ainda não encontramos a cura para o vírus." Alvaro R., 13 anos, CAJAMARCA, PERU



"Muitas escolas fecharam por 15 dias aqui na França, inclusive a minha, então as aulas estão sendo on-line, de casa. Não ter um professor para supervisionar é o que deixa tudo ainda menos prático, porque não dá para tirar todas as nossas dúvidas." Emma M., 14 anos, PARIS, FRANÇA



"O coronavírus mudou muito os meus hábitos. A escola está parada, e eu viajei para ir à casa dos meus avós [antes das últimas medidas de restrição no país]. Não brinco mais de bola e não encontro mais com meus amigos no parque. Durante o próximo mês, não posso ir para a escola. Por sorte, a gente não está infectado." Ettore P., 8 anos, ASSIS, ITÁLIA



"Estou em isolamento por duas semanas porque fiz uma viagem para a França e a Espanha. As aulas na escola estão normais, e eu devo fazer as lições em casa. Não sei o que acontece nas ruas porque não posso sair." Isabel L. R., 13 anos, BUENOS AIRES, ARGENTINA



"Estou sentindo falta de ir à casa do vovô e brincar com meu cachorro que está lá. Estamos fazendo as aulas pela internet e não podemos sair de casa. Tudo está fechado. Não podemos fazer quase nada." Beatrice, 13 anos, ITÁLIA. "Eu quero ir para a rua jogar futebol e não posso, isso é muito triste." FRANCISCO, 15 anos, ITÁLIA (COM A IRMÃ COSTANZA, 9 ANOS)



"Estamos tossindo no antebraço, lavando a mão o tempo inteiro e evitando abraços, beijos e apertos de mão." IAN P., 11 ANOS, CANCÚN, MÉXICO. "As férias de um mês foram adiadas. Eu fiquei triste porque ia participar de uma apresentação, mas, para poder evitar [que o vírus se espalhe], a gente tem que ficar dentro de casa. Não é que a gente sempre precisa ficar em casa como a Bela e a Fera ou a Rapunzel, a gente pode sair um pouco, mas precisamos evitar saídas." Lua P., 7 anos, CANCÚN, MÉXICO



"A situação está começando a ficar um pouco mais normal. Eu me sinto bastante aliviada, porém sei que foi só porque todos seguiram as regras que o governo passou e evitaram sair de casa. Mas ainda é muito estranho, pois Macau costumava estar sempre cheia." Melissa P. M., 14 anos, MACAU



"Eu não estou notando muita mudança na minha cidade. Por enquanto, todo mundo está indo para a escola, e eu estou vendo muitas pessoas caminhando nas ruas (...). Estão faltando muitas coisas de higiene onde eu moro." Mora O., 12 anos, SANTIAGO, CHILE



"Aqui, minha escola ainda está decidindo o que vai fazer. Por enquanto, os professores estão se preparando para aulas on-line. As pessoas estão comprando papel higiênico como loucas, entre outros produtos. As prateleiras dos supermercados estão vazias." Ethan K., 17 anos, LOS ANGELES, ESTADOS UNIDOS



"Três escolas aqui tiveram que ser fechadas por pelo menos um dia. Papel higiênico, álcool em gel e lenços desapareceram das prateleiras dos mercados. Estou tentando não ter contato físico com as pessoas." Luísa M. E., 11 anos, BRISBANE, AUSTRÁLIA

"Aqui, as pessoas estão com medo de cumprimentar alguém e pegar a doença. A minha professora disse que aqui no Zimbábue ainda não temos equipamento para fazer o teste." Claudius G., 17 anos, VICTORIA FALLS, ZIMBÁBUE

Confira mais depoimentos no site do Joca: jornaljoca.com.br



Concurso premiará textos de jovens de todo o país

As inscrições para o **VI Concurso Nacional Literário Infantil – Prêmio Espantaxim 2020** já estão abertas. Jovens de 7 a 12 anos de todo o Brasil estão convidados a escrever uma redação, mensagem ou poesia, desta vez sobre o tema “As quatro estações”.

Para a categoria redação, os inscritos devem enviar uma história, real ou imaginária, que tenha como cenário a estação do ano preferida do autor. Já os interessados em escrever uma mensagem precisam mandar um texto que manifeste seus sentimentos em relação às quatro estações ou a uma delas em especial. Por fim, os autores que escolherem poesia devem relatar como a chegada de sua estação preferida despertou sentimentos inspiradores.

As produções precisam ser encaminhadas para a comissão julgadora por e-mail ou correio até o segundo semestre, em data que ainda será defini-



O QUE DIZ QUEM JÁ LEVOU O PRÊMIO?*

“Tenho 11 anos hoje, mas, quando participei do projeto do Espantaxim, tinha 9. Na minha poesia, escrevi como eu imaginava que seria o mundo em 2050 [o tema daquela edição]. Achei muito legal participar, pois tive a oportunidade de me expressar por meio de um texto, vê-lo publicado e receber um prêmio por ele. Fiquei muito feliz!”, **Mateus S., 11 anos.**

“Eu acho muito legal a ideia do concurso de trazer a opinião das crianças em forma de texto. Para as crianças que querem participar, eu diria para escreverem o que sentem em relação ao tema. O texto não precisa ser muito complexo, o importante é mostrar qual é a sua visão sobre a proposta”, **Bruna Maria H., 12 anos.**

“O meu texto era sobre uma garota que lia um livro sobre futuro. Dentro desse livro, ela achava um poema que falava sobre como seria o futuro. Então, ela acabava dormindo embaixo de uma árvore e, quando acordava, estava no futuro, em que tudo era diferente. Eu achei muito legal participar do concurso. Depois que participei, comecei a escrever várias histórias”, **Melissa C., 12 anos.**

*Vencedores de 2018, última edição do prêmio.

da. Ao todo, 250 trabalhos serão escolhidos e premiados em três categorias: vencedores, destaques ou selecionados.

Os vencedores ganharão um troféu e um boneco da mascote do prêmio e receberão três exemplares da *VI Antologia Espantaxim* e o *Castelinho Mágico*, livro que reunirá todos os trabalhos escolhidos no concurso. Já os selecionados receberão a mascote do prêmio e três exemplares da antologia. Para as categorias “vencedores” e “selecionados”, as produções serão julgadas de acordo com a faixa etária dos participantes (7 e 8 anos; 9 e 10 anos; 11 e 12 anos). Na categoria “destaques”, os trabalhos serão escolhidos independentemente da faixa etária do autor.

Os resultados do concurso serão divulgados no site da Espantaxim na primeira quinzena de novembro. A cerimônia de entrega dos prêmios será realizada no dia 17 de abril de 2021, na Sala São Paulo, localizada na capital paulista.

DICA DOS LEITORES



A PARTE QUE FALTA (Shel Silverstein, Companhia das Letrinhas)

Por Catarina J. F., 8 anos, Colégio Cristo Rei (SP)

O autor Shel Silverstein escreveu e ilustrou o livro em 1976, em Chicago, nos Estados Unidos. A história fala sobre uma personagem circular (parecida com o Pac-Man), que vive aventuras procurando um pedaço que lhe falta. A obra é interessante, pois é simples e fácil de entender. Não só as crianças entendem, como os adultos também gostam. Percebi que as ilustrações são tão importantes quanto o texto. A cantora Fernanda Takai (da banda Pato Fu), escreveu a nota de capa. Recomendo a leitura deste livrinho bonito.



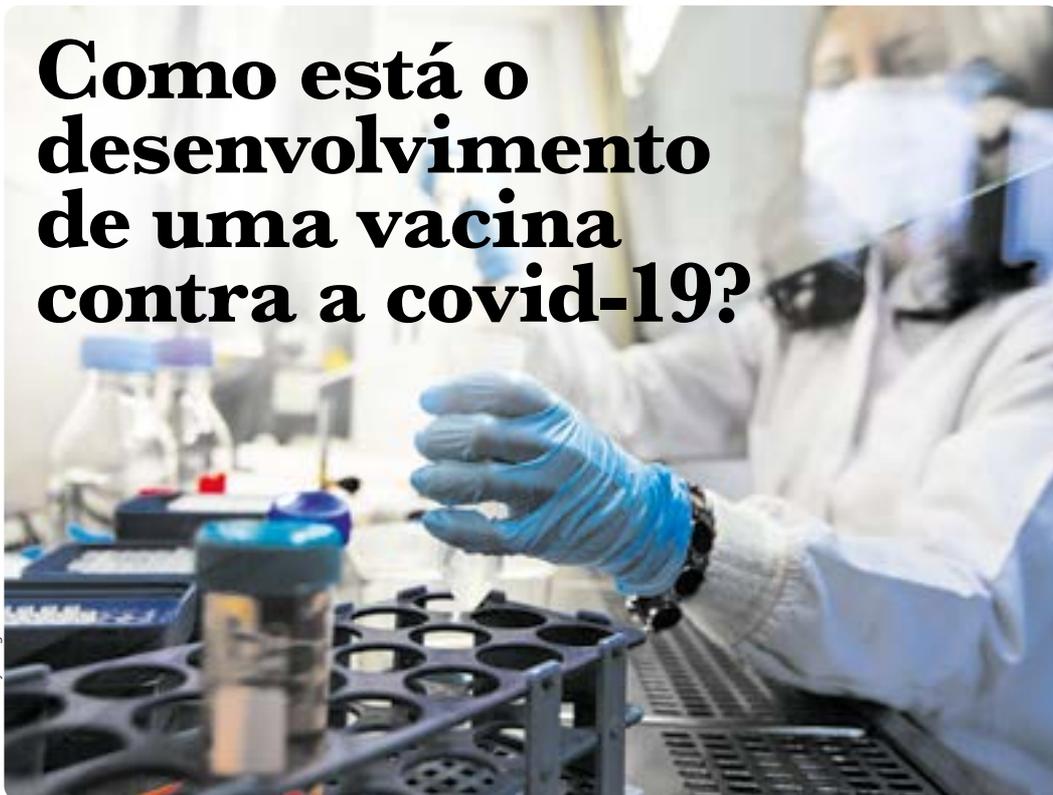
VEJO VOCÊ NO ESPAÇO (Jack Cheng, Intrínseca)

Por Francisco, 9 anos, Colégio Cristo Rei (SP)

O livro conta a história de um menino chamado Alex, que é fascinado por astronomia. Ele vive com a família e o cachorro Carl Sagan, nome escolhido em homenagem ao seu maior herói [o astrônomo Carl Sagan, que viveu entre 1934 e 1996]. O sonho de Alex é enviar seu iPod dourado para o espaço, como fez o astrônomo Carl Sagan ao enviar discos de ouro [contendo sons da diversidade terrestre, dois discos viajaram a bordo de naves espaciais, em 1977]. Então, para realizar seu sonho, ele entra num concurso de foguetes. Será que ele conseguirá? E que outras aventuras o aguardam? Só lendo para saber.



Como está o desenvolvimento de uma vacina contra a covid-19?



Crédito: Gettyimages

Por Felipe Sali

Cientistas de diversos lugares do mundo estão em uma corrida contra o tempo para desenvolver uma vacina contra a covid-19, doença causada pelo novo coronavírus. Ao menos nove iniciativas já foram anunciadas publicamente.

Isso não significa que teremos uma solução tão cedo. O processo de criação de uma vacina é demorado. Além de desenvolver o composto da vacina, é preciso fazer testes

de laboratório em humanos e esperar de dois a três meses para descobrir se os voluntários desenvolveram algum efeito colateral indesejável. Pular ou acelerar alguma dessas etapas pode colocar a população em risco.

Segundo Jarbas Barbosa, diretor-adjunto da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), a primeira vacina contra a covid-19 vai demorar de um ano a 18 meses para aparecer, mesmo no melhor cenário possível. Ou seja, provavelmente, o surto atual já estará controlado, mas vai ser útil

para evitar que a doença se espalhe novamente no futuro.

A seguir, confira exemplos de ações pelo mundo no trabalho pela vacina.

Arrecadação de fundos

A Coalizão de Inovações em Preparação Para Epidemias (Cepi), uma ONG mantida por governos de países como Noruega e Índia, já anunciou fundos no valor de 23,7 milhões de dólares (algo em torno de 114 milhões de reais) para pesquisas de vacinas contra o novo coronavírus.

Uma das empresas que re-

ceberam esse valor foi a Inovio Pharmaceuticals, que já preparou 3 mil doses para testar em três países (China, Coreia do Sul e Estados Unidos), em abril. A companhia espera colher os primeiros resultados em setembro.

Nos EUA, empresas farmacêuticas receberam financiamento de duas organizações do governo: a Autoridade Biomédica de Pesquisa e Desenvolvimento (Barda, na sigla em inglês) e o Instituto Nacional de Alergia e Doenças Infecciosas (Niaid, na sigla em inglês).

Outras empresas e universidades estão fazendo parcerias para conseguir custear pesquisas por conta própria.

Vacina tradicional

A empresa Johnson & Johnson anunciou que está desenvolvendo uma vacina tradicional (saiba como as vacinas funcionam na seção “Coleção”, página 3) contra a covid-19. A Universidade de Queensland, na Austrália, em parceria com a Clover Biopharmaceuticals (empresa chinesa que desenvolve remédios), também realiza estudos parecidos. A diferença está no método: enquanto a Johnson & Johnson acha mais seguro usar uma versão do vírus que não se reproduz, a universidade australiana prefere uti-

lizar uma parte pequena do vírus como base.

Vacina mRNA

Neste tipo de vacina, ao invés do vírus enfraquecido, o corpo recebe o código genético do vírus — que funciona como a receita para a fabricação de proteínas idênticas às do vírus. Assim, o organismo aprende a reconhecer o invasor e qual é o melhor jeito de se proteger. A Moderna, empresa de biotecnologia, em Massachusetts, nos EUA, anunciou que em abril deve começar os primeiros testes de uma vacina mRNA em humanos. Aqui no Brasil, pesquisadores do Laboratório de Imunologia do Instituto do Coração (InCor) da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) também estão desenvolvendo uma vacina com essa mesma técnica.

Medicamentos

Além de vacinas, é importante encontrar medicamentos que auxiliem os infectados. Autoridades de saúde dos EUA anunciaram, em 25 de fevereiro, ter começado o primeiro experimento clínico com o medicamento antiviral da empresa Gilead Sciences. O resultado ainda não tinha sido divulgado até o fechamento desta edição.

Fontes: Exame, G1, Infomoney, Nexo, Revista Saúde e UOL



SITE CALCULA NÚMEROS SOBRE A VIDA DE SEUS USUÁRIOS

Quantas vezes você já pisou na vida? Quantas pessoas nasceram depois de você? Quantas vezes o seu coração bateu durante estes anos? As respostas para essas perguntas estão no site **Life Stats** (neal.fun/life-stats), plataforma em que o usuário insere a data de nasci-

mento e é apresentado a números curiosos sobre a própria vida.

De acordo com a ferramenta, uma pessoa que nasceu no dia 7 de fevereiro de 2010, por exemplo, viveu 3.690 dias, teve mais ou menos 414.500.000 batimentos cardíacos e piscou mais de 79.700.000 vezes (até o momen-

to em que está matéria foi escrita, em 16 de março).

Além de informações do corpo humano, o site mostra como o mundo mudou desde o nascimento da pessoa. No caso do exemplo citado anteriormente, hoje há 6% mais gás carbônico na atmosfera do que

no dia do nascimento e existem cerca de 790.520.840 pessoas a mais na Terra.

Para apresentar os números, a plataforma utiliza dados publicados em sites como o da Nasa (a agência espacial dos Estados Unidos), do Banco Mundial e da Organização das Nações Unidas

(ONU). O sistema foi desenvolvido pelo programador norte-americano Neal Agarwal, especialista em criar sites com interatividade e informações curiosas. Entre os trabalhos dele estão plataformas que falam sobre elementos do espaço, animais marinhos e figuras históricas.

O site Life Stats está em inglês. Se precisar de ajuda para entender as informações a respeito da sua vida, clique no canto direito do navegador e use a opção “traduzir esta página”.

Fontes: Life Stats e Neal Agarwal.



Luz e água para a África

O PROJETO Innovation: Africa leva energia e água limpa para aldeias isoladas do continente africano. A organização foi criada, em 2008, pela israelense Sivan Ya'ari e já concluiu 300 instalações de painéis solares,

fornecendo luz, bombeamento de água limpa, irrigação para agricultura e refrigeração para vacinas e medicamentos a mais de 1,5 milhão de pessoas, em dez países africanos.

“Descobri o Innovation: Africa

quando minha mãe me mostrou um vídeo da inauguração de uma bomba d'água em um vilarejo africano e vi a alegria das crianças e dos adultos quando a água aparecia. Fiquei impressionado porque nunca

tinha pensado em como algumas pessoas podiam viver sem água encanada e energia elétrica”, conta o repórter mirim Joseph F., de 8 anos, que entrevistou Sivan Ya'ari para o **Joca**. Confira a seguir.



Por Joseph F., 8 anos

Há muitas pessoas sem luz e água na África?

Atualmente, 620 milhões das pessoas que vivem na África não têm acesso à eletricidade — esse número é quase duas vezes a população dos Estados Unidos. Além disso, mais de 350 milhões de africanos não têm água limpa e acabam bebendo água suja.

Como você teve a ideia de ajudar os países africanos?

Quando eu trabalhava para a [empresa de roupas] Jordache, em Madagascar, fazendo o controle das fábricas, visitei algumas aldeias. Era a minha primeira vez na África e meu primeiro contato com a “pobreza de verdade”. Sempre achei que minha infância em Israel e na França tinha sido pobre, mas, depois de passar um tempo na África, percebi que eu era privilegiada. Decidi continuar meus estudos em Nova York [Estados Unidos] e estudei energia para descobrir como fazer a diferença nas aldeias que visitei. Depois de arrecadar dinheiro com amigos, viajei para a Tanzânia e instalei um painel solar e lâmpadas em um centro médico e uma escola. Quando voltei para ver como estavam as coisas por lá, percebi que havia cometido um grande erro. Ao falar com a diretora da esco-



Crédito: divulgação



Uma das ações do projeto Innovation: Africa, criado por Sivan Ya'ari (foto no alto), é bombear água limpa para aldeias isoladas

la, ela agradeceu, mas disse que as crianças eram fracas demais para ir às aulas — elas andam muito em busca de água, que, além do mais, é suja e traz doenças. Então, Innovation: Africa passou a ter a missão de levar às aldeias não apenas tecnologia solar, como também hidráulica [com bombeamento de água] e agrícola [com sistema de irrigação, que molha as plantações de alimentos].

Você volta às aldeias para ver se as coisas melhoraram?

Com certeza. Sempre levamos doadores para as aldeias, para que eles vejam como funciona o projeto na prática e possam interagir com membros da comunidade que tiveram a vida transformada. É uma experiência única ver as pessoas acendendo a luz ou abrindo uma torneira instalada pela organização.

Quantas crianças a Innovation: Africa ajudou?

Colaboramos com mais de 1,5 milhão de pessoas. As crianças são grande parte desse número, especialmen-

te porque nossos projetos ensinam as próximas gerações em escolas, orfanatos e centros médicos.

Você acha que, por ser de Israel, onde há muita tecnologia, foi mais fácil fazer o projeto?

Israel é um centro de criatividade, inovação e solução de problemas. Temos algumas das mentes mais brilhantes em energia renovável, tecnologia da água, design e muito mais. Para um país tão pequeno, há muitas oportunidades e potencial, então temos que compartilhar isso com outras nações.

Israel tem problemas semelhantes aos de alguns países africanos, como a seca?

Basicamente, estamos aplicando na África o que os israelenses usaram para fazer o deserto florescer e conseguir água potável [adequada para o consumo]. O terreno e o clima são muito parecidos em Israel e na África.

Como contribuir com o Innovation: Africa?

É possível fazer isso criando uma página de campanha de arrecadação de dinheiro no site: icampaign-inoafrika.org/signup. Toda doação vai diretamente para uma aldeia na África, e nossa equipe avisa sobre como o projeto está indo.

“Para traduzir o texto, clique no canto direito do navegador, na opção “traduzir esta página”

“É uma experiência única ver as pessoas acendendo a luz ou abrindo uma torneira instalada pela organização.”



Novo coronavírus afeta eventos esportivos ao redor do mundo

Para evitar que o vírus causador da covid-19 se espalhe, diversas competições foram adiadas ou canceladas. Além disso, partidas foram proibidas de ter torcida e protocolos tradicionais, como apertar a mão dos jogadores e dos árbitros antes do início dos jogos, estão sendo evitados. Veja a seguir algumas mudanças causadas pela pandemia*

FUTEBOL

- As duas primeiras rodadas das eliminatórias sul-americanas para a Copa do Mundo do Catar 2022 foram adiadas. Com isso, o Brasil não enfrentará mais o Peru no dia 27 de março e a Bolívia em 31 de março. As novas datas das partidas ainda não foram anunciadas.
- A União das Associações Europeias de Futebol (Uefa) determinou que todas as partidas que seriam realizadas entre 17 e 20 de março fossem adiadas. Isso inclui jogos que aconteceriam pela Liga dos Campeões e pela Liga Europa. As novas datas das partidas serão anunciadas nos próximos dias.
- No Brasil, entre os dias 14 e 15 de março, partidas de campeonatos estaduais foram realizadas sem a presença de torcida. No dia 16, os torneios de estados como São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul foram suspensos temporariamente.

JUDÔ

A Federação Internacional de Judô (IJF) suspendeu todos os eventos de classificatórias para a Olimpíada de Tóquio que estavam previstos para ocorrer até o dia 30 de abril.

"Para traduzir os textos, clique no canto direito do navegador, na opção "traduzir esta página"



Em 15 de março, partida de beisebol, em Taiwan, e futebol, no México, acontecem com os portões fechados para o público como forma de prevenção ao novo coronavírus



Créditos: Gene Wang, Armando Marín/Jam Media - Getty Images

TÊNIS DE MESA

A Federação Internacional de Tênis de Mesa suspendeu todos os eventos que aconteceriam entre 16 de março e o fim de abril. Isso inclui o Campeonato Mundial de Tênis de Mesa, que seria realizado em Busan, na Coreia do Sul, entre os dias 22 e 29 de março. A competição, segundo a entidade, pode ocorrer entre os dias 21 e 28 de junho.

ATLETISMO

O Campeonato Mundial de Atletismo Indoor, antes previsto para ser realizado em Nanquim, na China, entre os dias 13 e 15 de março, foi transferido para março de 2021.

FÓRMULA 1

Os organizadores afirmaram, em 13 de março, que há a possibilidade de a temporada começar no fim de maio. As corridas da China, Austrália, Bahrein e Vietnã, marcadas para acontecer entre março e abril, foram canceladas.

BASQUETE

A Associação Nacional de Basquete (NBA), dos Estados Unidos, decidiu suspender a temporada 2019/2020. Ainda não há previsão de retorno.

E A OLIMPÍADA DE TÓQUIO?

O maior evento esportivo do mundo está marcado para ocorrer entre 24 de julho e 9 de agosto. Apesar do avanço do novo coronavírus, o Comitê Olímpico Internacional (COI) afirma que não adiará a competição. "As várias medidas que estão sendo adotadas agora pelas autoridades ao redor do mundo nos dão confiança e nos deixam completamente comprometidos a entregar Jogos Olímpicos que possam trazer paz para o mundo", afirmou o comitê, em nota publicada no site oficial da organização.

*Informações disponíveis até o fechamento desta edição, em 16 de março. Confira as atualizações no site do Joca. Acesse: <http://bit.ly/coronavirusatualizacoes>.



100 MIL PATOS SÃO "CONVOCADOS" PARA CONTER GAFANHOTOS NA CHINA

O governo chinês decidiu usar uma técnica inusitada para frear uma infestação de gafanhotos que invadiu o país: "convocar" **100 mil patos para se alimentar dos insetos**. As aves foram treinadas

para ir atrás dos animais e comê-los ao ouvir o som de um apito. Os gafanhotos chegaram à China em fevereiro, após ter passado por alguns países da África, como Somália e Quênia (saiba mais na edição 143 do Joca).

O principal problema da infestação é que os gafanhotos se alimentam das plantações, prejudicando o estoque de comida local. O número desses insetos tem aumentado por causa das mudanças climáticas, que provocaram muitas chuvas e, assim, criaram condições ideais para que os gafanhotos se reproduzissem.

Fontes: CGTN, O Estado de S. Paulo, O Tempo e Sputnik News.

Você sabia que...

MEGAFAUNA

...alguns animais da antiga megafauna habitavam o território do Brasil, entre a Bahia e o Paraná, há cerca de **11 mil anos**? Eram os mastodontes, com aparência semelhante à dos elefantes-africanos.

...recentemente, um grupo de cientistas descobriu que uma das causas da **extinção dos mamutes** pode ter sido uma **intoxicação pela água que bebiam**? Segundo os pesquisadores, alguns **minerais presentes em rochas** podem ter se soltado e caído na água.

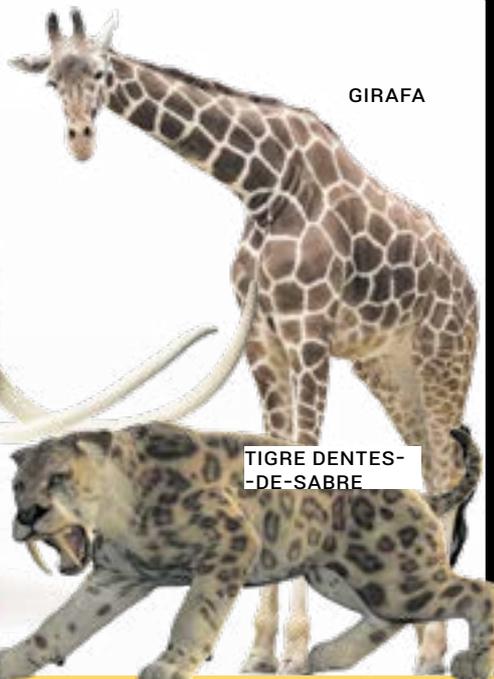
...a megafauna reúne um grupo de animais grandes que surgiram há cerca de **20 milhões de anos** e tinham mais de **44 kg**? Entre eles, estavam os **mamutes** e os **tigres dentes-de-sabre**. Os grandes animais da atualidade, como elefantes e girafas, também podem ser chamados assim.

...o maior mamute chegava a **5 metros de altura** (o equivalente a um prédio de dois andares) e **20 toneladas** (mais do que o triplo do elefante-da-savana)?

MAMUTE



GIRAFA



TIGRE DENTES-DE-SABRE

Consultoria: **Guilherme Domenichelli, biólogo**.
Fonte: Superinteressante.



Maluquices

SEM QUERER, JORNALISTA USA FILTROS ENGRAÇADOS AO VIVO

Durante uma **transmissão ao vivo no Facebook** sobre o clima no condado de Madison, nos Estados Unidos, em 20 de fevereiro, alguns filtros foram ativados por acidente enquanto um repórter mostrava a situação de rodovias com neve.

Por causa do descuido, o jornalista acabou apresentando a reportagem caracterizado por filtros como os de mago, lobo e esportista — este teve até mãos falsas levantando pesos de academia.

O cinegrafista (profissional responsável pela filmagem) tentou alertar o colega sobre os efeitos, mas o repórter achou que eles desapareceriam logo e seguiu em frente. Ele só descobriu o que houve após o fim da transmissão, quando viu os comentários da postagem e recebeu mensagens de chefes e colegas brincando com a situação.

Fontes: CNN, New York Post e Vírgula.



Maurício de Sousa

TIRAS



ENCONTRE PALAVRAS USADAS NESTA EDIÇÃO

As palavras estão na horizontal, vertical e diagonal

BOLSA • ESCOLAS •
FECHAMENTO • LUZ •
MEGAFAUNA • PANDEMIA •
REDAÇÃO • SAÚDE • VACINA •
VIDA • ÁFRICA • ÁGUA

Veja a resposta no site do Joca: jornaljoca.com.br.

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| F | A | L | Â | N | S | H | H | E | O | M | I |
| E | B | U | I | F | I | T | U | S | D | A | E |
| C | E | O | D | A | R | S | I | C | N | E | H |
| H | X | O | L | A | T | I | A | O | N | L | R |
| A | R | P | K | S | E | O | C | L | L | U | E |
| M | E | G | A | F | A | U | N | A | W | Z | D |
| E | N | N | R | N | L | S | Y | S | V | U | A |
| N | O | H | S | E | D | R | U | U | A | B | Ç |
| T | Â | U | N | I | O | E | R | D | C | F | Ã |
| O | G | U | M | H | C | M | C | I | S | O | |
| S | U | C | S | A | Ú | D | E | I | N | I | C |
| N | A | N | V | I | D | A | E | E | A | E | |



WORLD

Houses on Lakeside Freeze after Storm

Level 3 ♦♦♦

Residences on Lake Erie's shore in the town of Hamburg, in the state of New York, froze on February 28th after a storm. Residents were impressed with the ice sculpture backdrop that evokes Arendelle, the town where Elsa lives in the movie Frozen.

On that day, it was six degrees Celsius (6°C), which is far from being the coldest day in the area, where it usually gets to -7°C at least once a year. This happened due to a number of factors: strong winds caused the lake water to splash over houses and vegetation, then cold temperatures quickly froze the water.



Frozen houses and vegetation after the storm

Credit: Instagram

In spite of the intriguing landscape, local residents have become concerned with the situation. Among residents' complaints is the one that the ice can damage houses and disrupt their day-to-day. "It is very dark in my home, which is rather scary," said Ed Mis, a resident during an interview to CNN. "It is a beautiful sight, but I don't want to experience it again," he added.

The ice has been melting since March 10th. This has created a new problem: the large amount of water flooded the houses and damaged them. The town is now working to get funds from the Federal Emergency Management Agency (FEMA). The idea is to build a wall between the lake and the houses to prevent them from getting frozen again.

YOU CAN READ THE PORTUGUESE VERSION OF THIS ARTICLE ON JOCA'S WEBSITE: JORNALJOCA.COM.BR/CASAS-CONGELADAS-TEMPESTADE/

Sources: BBC, CNN, and Galileu



CULTURE



Credit: Divulgação

CONTEST WILL AWARD YOUNG PEOPLE'S ESSAYS

Level 2 ♦♦

Registration for the VI Children's National Literary Contest - Espantaxim Award 2020 is now open. Young people aged 7 to 12 from anywhere in Brazil are invited

to write an essay, a message or poetry about "The Four Seasons". For the essay category, those registered have to submit a real or imaginary story that has the author's favorite season as a setting.

Those interested in writing a message need to submit a text that expresses their feelings regarding the four seasons or one of them in particular. Also, authors who choose poetry need to describe how the arrival of their favorite season brings up inspiring feelings in them.

The texts need to be sent to the judging committee by email or by mail by June 5th. Altogether, 250 works will be chosen and there will be three award categories: winners, standouts, and selected.

Winners will receive a trophy, a mascot doll,

and three copies of the VI Antologia Espantaxim e o Castelinho Mágico, a book that will compile all the selected works from the contest. Those who are selected will get a mascot and three copies of the anthology. For the "standout" category, works will be chosen based on criteria such as originality, creativity, and poetry. The results of the contest will be disclosed on the Espantaxim site in the first half of November. The award ceremony will take place on April 17th, 2021 at Sala São Paulo, in the capital of São Paulo state.

Source: Espantaxim

CHECK OUT ALL THE INFORMATION ABOUT THE AWARD AND READ THE COMPLETE RULES ON THE WEBSITE: WWW.ESPANTAXIM.COM.BR

Did you know that ...

MEGAFAUNA

Level 1 ♦

... some animals from ancient megafauna lived on Brazilian land between the states of Bahia and Paraná, close to 11 thousand years ago? It was the mastodons, which looked similar to African elephants.

... megafauna includes a group of large animals that appeared 20 million years ago and weighed more than 44 kg? Among them, were mammoths and saber-toothed tigers? Current large animals, like elephants and giraffes, can also be considered megafauna.

... a group of scientists recently discovered that one of the causes for the extinction of mammoths could have been intoxication from drinking water? According to researchers some of the minerals in the rocks could have become loose and fallen in the water.

...the largest mammoth was close to five metres tall (the equivalent to a two-floor building) and 20 tonnes (more than three times an African savanna elephant)

Consulting: Guilherme Domenichelli, biologist | Source: Superinteressante magazine



REPORTER JUNIOR

Level 3 ♦♦♦

The *Innovation: Africa* project provides energy and clean water to all isolated villages on the African continent. The organization was created in 2008 by Israeli Sivan Yaari and has already installed 300 solar panels, providing energy, clean water, agricultural irrigation, and refrigeration for vaccines and medications to over 1.5 million people in ten African countries.

"I discovered *Innovation: Africa* when my mother played a video of the water pump inauguration in an African village that showed the joy of the children and adults when the water came out. I was impressed because I had never thought about how some people had to live without running water and energy," says eight-year-old junior reporter Joseph F. who interviewed Sivan Yaari for *Joca*. Check it out below.

Are there a lot of people without energy and water in Africa?

There are 620 million people currently living in

Africa who have no access to electricity -- this figure is almost twice the population in the United States. Aside from that, more than 350 million Africans have no clean water and end up drinking dirty water.

How did you think of helping African countries?

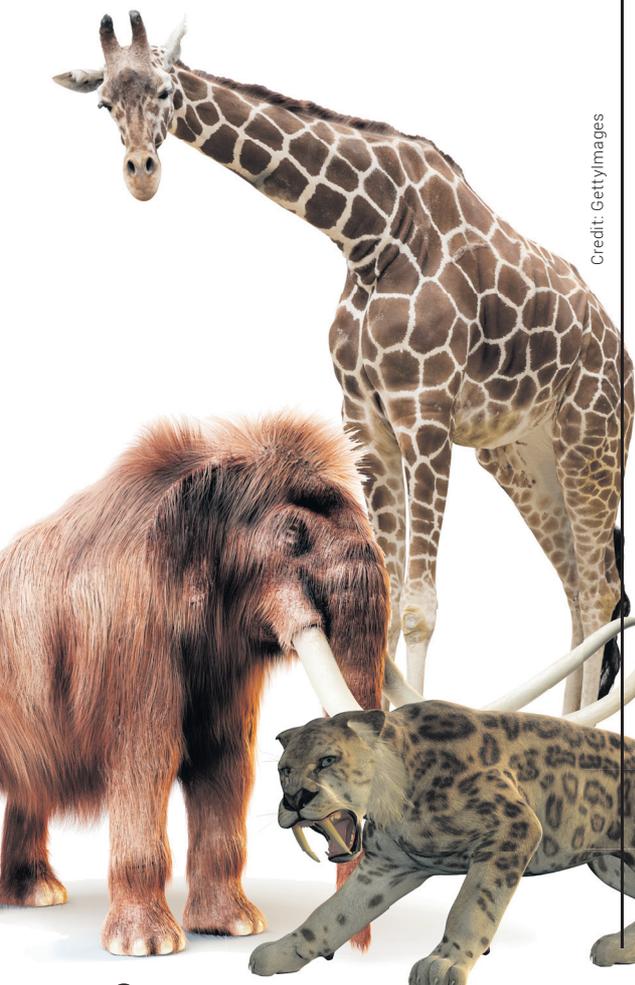
When I worked for the clothing company *Jordache*, in Madagascar, doing factory control, I visited a few villages. It was my first time in Africa and my first contact with "true" poverty. I always thought my childhood in Israel and France had been poor, but after spending some time in Africa, I noticed that I was privileged. I decided to continue my studies in New York, and I studied energy to find out how I could make a difference in the villages I visited. After raising funds through friends, I travelled to Tanzania and installed a solar panel and light bulbs in a medical centre and a school. When I went back to check on things there, I noticed I had made a great mistake. When I spoke to the school director, she thanked me, but said the

Light and V



One of the actions of the *Innovation: Africa* project, started in 2008 (the top photo) is to pump clean water to isolated villages.

Credit: Gettyimages



Crazy stuff

100 THOUSAND DUCKS ARE "CALLED" TO STOP GRASSHOPPERS IN CHINA

Level 1 ♦

The Chinese government has decided to use an unusual technique to stop a grasshopper contamination that has invaded the country: "calling" 100 thousand ducks to eat the insects. The birds were trained to go after the animals and eat them after hearing a whistle. The grasshoppers arrived in China in February, after travelling through

a few countries in Africa including Somalia and Kenya.

The main problem with the infestation is that the grasshoppers feed on the plantations and it harms the local food stock. The number of insects has increased because of weather changes. There was a lot of rain and this created ideal conditions for grasshoppers to reproduce.



Credit: video reproduction

Water for Africa



children were too weak to attend classes - they walked too much to get water, which is dirty and carries disease. Then, *Innovation: Africa* began the mission of providing not just solar technology to the villages, but also hydraulic (with water pumping) and agricultural (with irrigation system that waters food plantations) technology.

Do you go back to the villages to see if things have improved?

Certainly. We always take donors to the villages, so they can see how the project works on site and can interact with the community members who had their lives changed. It is a unique experience to see people switching on the light or opening the faucet installed by the organization.

How many children has *Innovation: Africa* helped?

We have helped over 1.5 million people. The children represent a large part of this number, especially because our projects are teaching the next generations that are in schools, orphanages, and medical centres.



ed by Sivan Ya'ari (in

Credit: divulgação

Do you think that, because you are from Israel, where there is a lot of technology, doing the project was easier?

Israel is a center for creativity, innovation, and solutions to problems. We have some brilliant minds in renewable energy, water technology, design, and much more. For a country that is so small, there are many opportunities and potential. So we just have to share this with other countries.

Does Israel have similar issues to some of the African countries, such a drought?

Basically, we are using in Africa what the Israelis used to make the desert flourish and to provide drinkable water. The land and climate are very similar in Israel and Africa.

How can someone help *Innovation: Africa*?

It is possible to do this by creating a fundraising page through the website: www.icampaign-innoafrica.org/signup. Every donation goes directly to a village in Africa and our team informs us how the project is progressing.



By Joseph F. , 8 years-old

“It is a unique experience to see people switching on the light or opening the faucet installed by the organization.”



WEBSITE CALCULATES FIGURES ABOUT USERS

Level 2 ♦♦



How many times have you blinked? How many people were born after you? How many times did your heart beat all these years? The answers to these questions are on LifeStats (neal.fun/life-stats), a website in which users put in their birthday and are given interesting figures about their own lives.

According to the tool, a person born on February 7th, 2010, for example, has lived 3.678 days, had more or less 413.120.000 heartbeats, and blinked more than 79.500.000 times.

Aside from information about the human body, the website also shows how the world has changed since the birth of this person. In the case of the example given above, there is 6% more carbon dioxide in the atmosphere and close to 790.520.840 more humans exist on Earth now than on February 7th, 2010.

To present the figures, the platform uses data published on sites such as NASA (the United States space agency), the World Bank, and the United Nations (UN). The system was developed by the American programmer Neal Agarwal, who is a specialist in creating interactive websites with interesting information. His work includes sites about features from outer space, marine animals, and historical figures.

WHAT ELSE CAN YOU FIND ON LIFESTATS?

- The number of breaths you have taken
- The percentage of literate people when you were born versus now
- How many kilometres you have travelled around the Sun on Earth

LifeStats is available in the English language.

Sources: Life Stats and Neal Alagarwal

JOURNALIST USES FUNNY FILTERS

Level 1 ♦

During a live transmission on Facebook about the weather in Madison county in the United States on February 20th, certain filters were accidentally activated while a reporter was showing the snow on highways.

Because of the filters, the journalist ended up presenting the news report with filters such as those of a magician, a wolf, and an athlete. The athlete one showed fake hands

lifting weights.

The cameraman (the professional responsible for filming) tried to warn his colleague about the effects, but the reporter thought they would disappear and went ahead. He only found out what had happened after the end of the transmission, when he saw the comments on the post and received messages from his bosses and colleagues joking about the situation.



Credit: Facebook

Sources: CNN, New York Post, and Virgula

“EU QUERIA MUITO VIAJAR PARA FORA DO PAÍS, MAS TENHO MUITO MEDO. ISSO VAI PASSAR? O QUE POSSO FAZER?”
Rafaela, 10 anos

Respostas de alunos do Colégio Rio Branco Campinas (SP)

Você pode viajar uma vez e perceber que não dá medo. Quanto mais viajar, menos medo vai ter.

Marina C., 9 anos

Isso vai passar logo. Aviões são mais seguros do que carros, e é muito legal andar de avião! Você pode tentar inspirar e expirar bem devagar para se acalmar.

Carolina F., 9 anos

Esse medo vai passar, sim. Você pode se preparar para a viagem comprando um guia e pesquisando sobre o país que quer visitar.

Diego O., 9 anos

Todos temos medo na primeira vez, mas você precisa ter coragem e realizar o seu sonho.

Matheus B., 9 anos

O medo vai passar. É normal sentir isso. Pesquise coisas sobre o local da viagem, lugares onde pode passear e comidas.

Nádia A., 9 anos

Acho que vai passar. Se você pensar que vão acontecer coisas ruins, pode se sentir mal e não querer fazer a viagem. Mas, se você pensar em coisas boas, poderá viajar, fazer coisas de que gosta e perder o medo.

Monique T., 9 anos

A especialista



Oi, Rafaela! É normal sentir medo do desconhecido, do diferente, mas é importante superar, para que você possa conhecer coisas novas. Todos nós sentimos medo — uns mais, outros menos. O importante é aprender a conviver com ele e superá-lo. Converse com adultos da sua confiança e fale o que sente e o que te assusta, para que eles te ajudem a pensar em como lidar com isso. Quando os medos estão dentro da nossa cabeça, eles ficam enormes. Quando a gente conversa, passa a entender melhor como são as coisas e o que realmente pode acontecer. Aos poucos, você se

sentirá mais segura, mais forte e aprenderá a lidar e enfrentar essas situações de medo, que sempre aparecerão, mesmo quando for adulta. Você vai descobrir quanta coragem tem dentro de você! Força e boa sorte!

Natércia M. Tiba Machado – psicóloga clínica, psicoterapeuta de casal e família.
Tel.: (11) 99938-0207

“A próxima pergunta...”

Este é o meu último ano na escola onde estudo. Já estou triste e nervosa porque vou ter que sair. Tenho medo de não gostar do novo colégio. O que posso fazer?

Ana Clara M., 10 anos

“O QUE VOCÊ FARIA SE...”

...PUDESSE ESCOLHER UM FUTURO PARA A SUA VIDA, MAS SÓ TIVESSE UM DIA PARA DEFINIR CADA DETALHE DESSE FUTURO? Luisa, 10 anos

Respostas de alunos do Colégio Rio Branco Campinas (SP)

Eu escolheria as coisas mais importantes e deixaria as escolhas menores para quando estivesse no futuro.

Betina F., 9 anos

Eu pensaria nas coisas que eu quero fazer desde pequena, como ser uma campeã de arco e flecha e estudar para ser inteligente.

Gabriela W., 9 anos

Gostaria que eu e minha família tivéssemos bastante saúde e que eu me tornasse uma pessoa feliz.

Gabriel P., 9 anos

Eu acordaria bem cedo para ter bastante tempo para tomar as minhas decisões e refletir sobre como deixar o mundo melhor.

Gustavo F., 8 anos

Eu pensaria e escreveria cada detalhe para planejar o meu futuro.

Laura Z., 8 anos

Eu me organizaria bem rápido. Pegaria uma folha e escreveria o meu futuro.

Rafael P., 9 anos

“A próxima pergunta... ...tivesse muito dinheiro?”
Vinicius de P.

CARTA DOS LEITORES

Olá, amigos do jornal Joca!

Li a matéria “Sobe para 600% casos de dengue entre 2018 e 2019”, publicada na edição 138. Não deveríamos deixar água parada em pneus fora de uso. O ideal é fazer furos neles para evitar o acúmulo de água.

*Esthefany Vitória, da Emef 22 de Março (SP)**

*Texto escrito em 2019.

Olá, pessoal do jornal Joca!

Lemos o jornal quinzenalmente e a matéria “Manchas escuras aparecem em mais de 130 locais do litoral nordestino”, publicada na edição 139, nos chateou, pois estamos estudando o desequilíbrio ambiental causado pelo ser humano e vimos como os animais e nossas belezas naturais estão sendo afetados pelo óleo. Gostamos de nos atualizar com suas matérias. Obrigado e até a próxima.

*Atenciosamente, 5º ano D, E. E. Professor Pedro Calil Padis (SP)**

*Texto escrito em 2019.

Quer **ASSINAR O Joca?**
(11) **3477.3233**
(11) **98756.6665**
contato@magiadel.com.br
jocajoca.com.br

VISITE A REDAÇÃO DO JOCA E SEJA O EDITOR MIRIM CONVIDADO DA PRÓXIMA EDIÇÃO!
ESCREVA PARA joca@magiadel.com.br.



Mande sua resposta das próximas perguntas das seções para **joca@magiadel.com.br** até o dia **25 de março**.

tEste

Como anda o seu otimismo?

1. Você tem diversas coisas legais marcadas para fazer ao ar livre no fim de semana. O que pensa sobre a previsão do tempo?

- @ Tem certeza de que vai fazer sol.
- % Pensa em alternativas para o caso de chuva.
- # Passa a semana com medo de sábado e domingo serem chuvosos.

2. Como se sente na véspera de uma disputa esportiva da qual vai participar?

- % Mantém os pés no chão, pensando que precisa se dedicar para conquistar a vitória.
- @ Altamente confiante.
- # Sente o maior frio na barriga imaginando tudo o que pode dar errado.

3. Quando está com dificuldade em entender alguma matéria na escola, você:

- % Fica preocupado com a situação, mas se esforça para tirar as dúvidas.
- # Logo desanima e fica chateado.
- @ Tira suas dúvidas e se mantém firme, pois sabe que logo vai entender tudo.

4. Imagine que você deu uma pancada na perna, sem querer, enquanto andava pela casa. Então:

- @ Você nem pensa que pode ser algo sério e tem certeza de que a dor vai passar em minutos.
- % Você não fica muito preocupado, mas presta atenção a possíveis dores, como ao caminhar.
- # Você logo acha que quebrou a perna.

5. Se tem muitos trabalhos e lições da escola para fazer, como se comporta?

- % Procura se organizar para dar conta de tudo dentro dos prazos.
- @ Começa logo as atividades e mantém o bom astral.
- # Diz para os professores que não vai conseguir fazer a tempo, mesmo antes de começar.

6. Começam a surgir notícias de que a sua série preferida pode ser cancelada. Você:

- # Tem certeza de que a má notícia será confirmada.
- @ Logo pensa que isso nunca vai acontecer porque a série é muito legal.
- % Não se preocupa antes que venham mais notícias para confirmar a possibilidade.

7. Você combinou de ir ao cinema com alguns amigos, mas eles estão atrasados. O que pensa?

- @ Deve ser um atraso normal.
- # Eles não vão aparecer.
- % Espera alguns minutos antes de mandar mensagem e tentar descobrir o que aconteceu.

8. O que imagina se seus pais dizem que precisam ter uma conversa com você?

- # Que, com certeza, você fez algo errado e nem se lembra.
- % Que pode ter acontecido algum problema.
- @ Que eles têm alguma notícia boa para dar.

| | @ | % | # | | @ | % | # |
|-------------------|---|---|---|-------------------|---|---|---|
| Pergunta 1 | | | | Pergunta 5 | | | |
| Pergunta 2 | | | | Pergunta 6 | | | |
| Pergunta 3 | | | | Pergunta 7 | | | |
| Pergunta 4 | | | | Pergunta 8 | | | |

RESULTADO

Se marcou mais @

Seu otimismo vai muito bem! Você não parece ser o tipo de pessoa que imagina coisas ruins em diversas situações. Espalhe esse alto-astral por aí. Só não se esqueça de, às vezes, bolar planos alternativos quando as coisas realmente parecerem que não vão dar certo.

Se marcou mais %

Suas respostas indicam que você não é superotimista, mas também não deixa o pessimismo tomar conta das suas atitudes e pensamentos. Manter o equilíbrio é bem legal! E que tal aproveitar para elevar ainda mais o astral sempre que tiver chance? Aproveite!

Se marcou mais #

Parece que você, algumas vezes, acaba sendo pessimista diante de situações que possuem chances de dar errado. Uma dica legal é se aproximar das pessoas mais otimistas que você conhece e prestar atenção à maneira como elas lidam com possíveis problemas.



MUNDO



Casas y vegetación congeladas después de una tempestad

Crédito: Instagram

Casas a orillas de lago en EUA quedan congeladas después de tempestad

Nivel 3 ◆◆◆

Residencias que están a orillas del lago Erie, en la ciudad de Hamburgo, en el estado norteamericano de Nueva York, se congelaron el día 28 de febrero después de una tempestad. Los habitantes quedaron impresionados con el escenario de esculturas de hielo que recordaban Arendelle, la ciudad donde vive Elsa en la película *Frozen*.

Ese día hacía unos seis grados Celsius (6° C), ni de lejos el peor

invierno de la región, que suele alcanzar -7°C, al menos una vez por año. El hecho sucedió, en verdad, como consecuencia de una serie de factores que se unieron: vientos fuertes hicieron que el agua del lago volase por arriba de las casas y de la vegetación, y el frío hizo que el líquido se congelara rápidamente.

A pesar de la imagen insólita, la situación preocupaba a los habitantes del área. Una de las quejas de los vecinos era que el hielo podía dañar las casas,

además de que complicaba el día a día. “Está muy oscuro en el interior de mi casa, es un poco asustador”, decía el habitante Ed Mis, en una entrevista en CNN. “Es una imagen linda, pero no quiero vivir la situación de nuevo”, completó después.

A partir del 10 de marzo, el hielo comenzó a derretirse, lo que causó un nuevo problema: el alto volumen de agua inundó las casas y causó daños en las propiedades. Ahora la ciudad está trabajando

para conseguir recursos de la Agencia Federal de Gestión de Emergencias. La idea es levantar un muro entre el lago y las casas para impedir que se congelen nuevamente.

PUEDES ENCONTRAR LA VERSIÓN EN PORTUGUÉS DE ESTE TEXTO EN LA PÁGINA WEB DEL JOCA: WWW.JORNALJOCA.COM.BR/CASAS-CONGELADAS-TEMPESTADE/

Fuentes: BBC, CNN y Galileu

¿Sabías que... MEGAFAUNA

Nivel 1 ♦

... la megafauna reúne un grupo de animales grandes que surgieron hace alrededor de 20 millones de años y que pesaban más de 44 kg? Entre ellos, estaban los mamuts y los tigres dientes de sable. Los animales grandes en la actualidad, como elefantes y jirafas, también pueden ser llamados así.

... algunos animales de la antigua megafauna habitaban el territorio de Brasil, entre Bahía y Paraná, hace cerca de 11.000 años? Eran los mastodontes, con apariencia parecida a la de los elefantes africanos.

... recientemente, un grupo de científicos descubrió que una de las causas de la extinción de los mamuts puede haber sido una intoxicación por el agua que bebían? Según los investigadores, algunos minerales presentes en rocas pueden haberse desprendido y caído en el agua.

... el mayor mamut llegaba a medir 5 metros de altura (lo equivalente a un edificio de dos pisos) y pesaba unas 20 toneladas (más del triple de lo que pesa el elefante de la sabana)?

Consultoría: Guillermo Domenichelli, biólogo | Fuente: Superinteresante



Crédito: Gettyimages



REPORTERITOS

Nivel 3 ♦♦♦

El proyecto *Innovation: Africa* lleva energía y agua limpia para aldeas aisladas del continente africano. La organización fue creada en 2008 por la israelí Sivan Ya'ari y ya finalizó 300 instalaciones de paneles solares, proporcionando luz, bombeo de agua limpia, irrigación para la agricultura y refrigeración para vacunas y medicamentos, a más de un millón y medio de personas en diez países africanos.

"Descubrí *Innovation: Africa* cuando mi mamá me mostró un video de la inauguración de una bomba de agua en un pueblito africano y la alegría de los niños y de los adultos cuando el agua aparecía. Quedé impresionado porque nunca había pensado cómo algunas personas podían vivir sin agua saliendo de las canillas y sin energía eléctrica", cuenta el pequeño corresponsal Joseph F., de 8 años, que entrevistó a Sivan Ya'ari para **Joca**. Entrevista a continuación.

“Es una experiencia única ver a las personas encendiendo la luz o abriendo un grifo instalado por la organización.”

Crédito: Gettyimages



Luz y agua

¿Hay muchas personas sin luz y agua en África?

Actualmente, 620 millones de personas que viven en África no tienen acceso a la electricidad – ese número es casi dos veces la población de los Estados Unidos. Además de eso, más de 350 millones de africanos no tienen agua limpia y terminan bebiendo agua sucia.

¿Cómo tuviste la idea de ayudar a los países africanos?

Cuando yo trabajaba para Jordache (empresa de ropa), en Madagascar, haciendo el control de las fábricas, visité algunas aldeas. Era mi primera vez en África y mi primer contacto con “la pobreza de verdad”. Siempre creí que mi infancia en Israel y en Francia había sido pobre, pero después de pasar un tiempo en África, me di cuenta de que yo era una privilegiada. Decidí continuar mis estudios en Nueva York (Estados Unidos), y estudié energía para descubrir cómo hacer



Una de las acciones (arriba), es bombear



Mundo

CIEN MIL PATOS SON “CONTENER LANGOSTAS”

El gobierno chino decidió usar una técnica poco común para frenar una infestación de langostas que invadió el país: “convocar” 100.000 patos para alimentarse de los insectos. Las aves fueron entrenadas para ir atrás de los animales y comerlos al oír el sonido de un silbato. Las langostas llegaron a China en febrero, después de haber pasado por algunos países de África, como Somalia y Kenia (sabe más en la edición 143 de Joca).

a para África



Créditos: Divulgación

s del proyecto *Innovation: Africa*, creado por Sivan Ya'ari (foto de agua limpia para las aldeas aisladas

la diferencia en las aldeas que visité. Después de recaudar dinero con amigos, viajé para Tanzania e instalé un panel solar y lámparas en un centro médico y en una escuela. Cuando volví para ver cómo estaban las cosas por allí, me di cuenta de que había cometido un gran error. Al conversar con la directora de la escuela, ella me agradeció, pero me dijo que los niños estaban demasiado débiles para ir a la escuela – caminaban mucho en busca de agua, que, además, era sucia y traía enfermedades. Entonces *Innovation: Africa* pasó a tener la misión de llevar a las aldeas, no solo la tecnología solar, sino también la hidráulica (con bombas de agua) y agrícola (con un sistema de irrigación que lleva agua para las plantaciones de alimentos).

¿Vuelves a las aldeas para ver si las cosas mejoraron? Claro. Siempre llevamos donadores para las aldeas, para que ellos vean cómo funciona el proyecto en la práctica y puedan interactuar con miembros de la

comunidad que tuvieron sus vidas transformadas. Es una experiencia única ver a las personas encendiendo la luz o abriendo un grifo instalado por la organización.

¿A cuántos niños *Innovation: Africa* ayudó? Ayudamos más de un millón y medio de personas. Los niños son una gran parte de ese número, especialmente porque nuestros proyectos enseñan a las próximas generaciones en las escuelas, orfanatos y centros médicos.

¿Crees que por ser de Israel, donde hay mucha tecnología, fue más fácil realizar el proyecto? Israel es un centro de creatividad, innovación y solución de problemas. Tenemos algunas de las mentes más brillantes en energía renovable, tecnologías del agua, diseño y mucho más. Para un país tan pequeño, hay muchas oportunidades y potencial. Entonces, tenemos que compartir eso con otras naciones.



Crédito: Archivo personal

Por Joseph F., 8 años

¿Israel tiene problemas parecidos a los de algunos países africanos como, por ejemplo, la sequía?

Básicamente, estamos aplicando en África lo que los israelíes usaron para hacer que el desierto floreciera y disponer agua potable (adecuada para el consumo). El terreno y el clima son muy parecidos en Israel y en África.

¿Cómo se puede ayudar a *Innovation: Africa*?

Es posible hacerlo creando una página para una campaña de recaudación de dinero en el sitio: www.icampaign-innoafrica.org/signup. Toda donación va directamente para una aldea en África y nuestro equipo comunica cómo el proyecto va avanzando.

Sources: Life Stats and Neal Alagarwal

insólito

“INVOCADOS” PARA EN CHINA Nivel 1 ♦

El principal problema de la infestación es que las langostas se alimentan de las plantaciones y, por lo tanto, perjudican la reserva de comida local. El número de esos insectos aumentó como consecuencia de los cambios climáticos que provocaron muchas lluvias y, así, crearon condiciones ideales para que se reprodujeran.

Fuentes: CGTN, O Estado de S. Paulo, O Tempo y Sputnik News

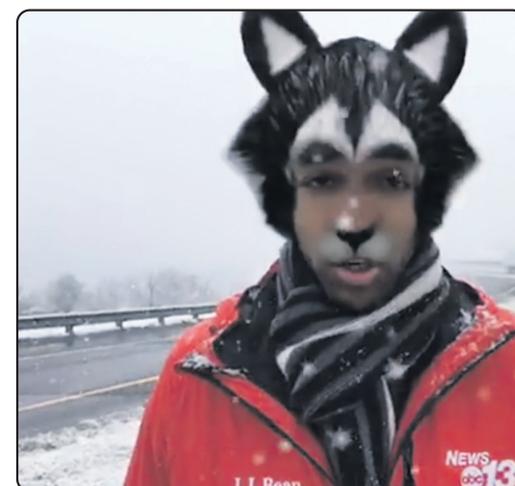
SIN QUERER, PERIODISTA USA, EN VIVO, FILTROS GRACIOSOS Nivel 1 ♦

El 20 de febrero, durante una transmisión en vivo sobre el clima en Facebook, en el municipio de Madison, Estados Unidos, algunos filtros se activaron por accidente, mientras un reportero mostraba la situación de las autopistas con nieve.

Como consecuencia de los filtros, el periodista terminó presentando el reportaje caracterizado por filtros como los de mago, lobo y deportista – esta última imagen contó con manos falsas levantando pesas de gimnasio.

El camarógrafo (profesional responsable por la filmación) trató de alertar al compañero sobre los efectos, pero el reportero pensó que iban a desaparecer enseguida y siguió adelante. Él solamente descubrió lo que había sucedido después de que la transmisión había terminado, cuando vio los comentarios a la publicación y recibió mensajes de sus jefes y colegas donde le hacían bromas sobre la situación.

Fuentes: CNN, New York Post y Vírgula



Crédito: Facebook



Crédito: Divulgación

CONCURSO PREMIARÁ TEXTOS DE JÓVENES DE TODO EL PAÍS

Nivel 2 ♦♦

Las inscripciones para el VI Concurso Nacional Literario Infantil – Premio Espantaxim 2020 – ya están abiertas. Jóvenes de 7 a 12 años de todo Brasil están invitados a escribir una redacción, mensaje o poesía, esta vez sobre el tema "Las cuatro estaciones".

Para la categoría redacción, los inscriptos deben enviar una historia, real o imaginaria, que tenga como escenario

la estación del año preferida del autor. Ya los interesados en escribir un mensaje necesitan enviar un texto que manifieste sus sentimientos en relación con las cuatro estaciones o con una de ellas en especial. Por fin, los autores que elijan poesía deben relatar cómo la llegada de su estación preferida despierta sentimientos inspiradores.

Las producciones deben ser enviadas para la comisión

evaluadora por e-mail o correo hasta el día 5 de junio. Entre todos, se elegirán 250 trabajos y serán premiados en tres categorías: vencedores, destacados y seleccionados.

Los vencedores ganarán un trofeo, un muñeco de la mascota del premio y recibirán tres ejemplares de la VI *Antología Espantaxim* e o *Castelinho Mágico* (*Espantachín* y el *Castillo Mágico*, traducción libre

del portugués), libro que reunirá todos los trabajos elegidos en el concurso. Ya los seleccionados, recibirán una mascota del premio y tres ejemplares de la *Antología*. Para la categoría "destacados", las producciones serán seleccionadas de acuerdo con criterios como originalidad, creatividad y poesía.

Los resultados del concurso serán divulgados en la página web de *Espantaxim*,

la primera semana de noviembre. La ceremonia de entrega de los premios será el día 17 de abril de 2021, en la Sala San Pablo, localizada en la capital paulista.

CONOCE TODAS LAS INFORMACIONES SOBRE LA PREMIACIÓN Y LEE EL REGLAMENTO COMPLETO EN EL SITIO: WWW.ESPANTAXIM.COM.BR

Fuente: Espantaxim



CIENCIA Y TECNOLOGÍA

Nivel 2 ♦♦

PÁGINA WEB CALCULA NÚMEROS SOBRE LA VIDA DE SUS USUARIOS

¿Cuántas veces pestañeaste en la vida? ¿Cuántas personas nacieron después de ti? ¿Cuántas veces tu corazón latió durante estos años? Las respuestas a estas preguntas están en el sitio *LifeStats* (neal.fun/life-stats), plataforma en la que el usuario coloca su fecha de nacimiento y se le presentan números curiosos sobre su propia vida.

De acuerdo con la herramienta, una persona que nació el día 7 de febrero de 2010, por ejemplo, vivió 3.678 días, tuvo más o menos 413.120.000 de latidos cardíacos y pestañeó más de 79.500.000 veces.

Además de informaciones sobre el cuerpo humano, el sitio muestra cómo el mundo cambió desde el nacimiento de la persona. En el caso del ejemplo usado anteriormente, actualmente hay 6% más gas carbónico en la atmósfera que el día de su nacimiento y existen alrededor de 790.520.840 más personas en la Tierra.

Para presentar los números, la plataforma usa datos publicados en páginas como las de la NASA (Agencia Espacial de los Estados Unidos), del Banco Mundial y de la Organización de las Naciones Unidas (ONU). El sistema fue desarrollado por el programador norteamericano Neal Agarwal, especialista en crear sitios interactivos y con informaciones curiosas. Entre sus trabajos están las plataformas que hablan sobre elementos del espacio, animales marinos y figuras históricas.



¿QUÉ MÁS ENCUENTRAS EN LIFESTATS?

- La cantidad de veces que respiraste.
- El porcentaje de personas alfabetizadas en la época en que naciste y en el presente.
- Cuántos kilómetros ya viajaste alrededor del Sol, junto con la Tierra.

El sitio *LifeStats* está en inglés. Si necesitas ayuda para obtener las informaciones sobre tu vida, clickea en el lado derecho del navegador y usa la opción "traducir esta página".

Fuentes: Life Stats y Neal Agarwal.